

Os resultados da pesquisa vêm ratificar os estudos referendados neste trabalho ao evidenciarem que a escola de 1º. grau apresenta-se incompetente para resolver a problemática do insucesso escolar na 1ª. série, cujo índice de 60% de repetência há quatro décadas permanece inalterado.

SOUZA, Delza/ Vasconcelos Pinheiro de. *Estudo da efetividade do desempenho didático dos professores da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, UFPE, Centro de Educação, 1983. Dissertação. Mestrado. Educação.*

Verifica as relações de significância entre formação pedagógica, pós-graduação, tempo de magistério, formação profissional e categoria funcional, e a efetividade do desempenho de ensino a nível de 1º. grau, através de alunos da UFPE, que avaliaram o desempenho didático de professores e de informações dos docentes que possibilitaram traçar o perfil dos docentes.

As estatísticas empregadas incluíram análise de variância simples, teste de Scheffé para comparações múltiplas e o teste do momento, produto da correlação de Person. Trabalhou-se com tendências centrais, desvios padrões e frequências relativas. Embora os dados não permitam afirmar, parece ser possível que a retenção das hipóteses, em quase todas as áreas, tenha sido afetada pelos critérios de definição da variável desempenho, o que tenha reduzido o poder de discriminação significativa entre seus itens.

SOUZA, João Francisco de: *Pedagogia da revolução; subsídios (confronto do discurso dos Governos Cid Sampaio x Miguel Arraes – Pernambuco 1958/64). Recife, UFPE, Centro de Filosofia e Ciências Humanas PIMES, 1984. Dissertação. Mestrado, Sociologia.*

Examinou, neste trabalho, o discurso governamental de Pernambuco do período 1958/1964, como expressão do movimento de classes existente no estado e da tentativa de direcioná-lo que caracteriza a sua situação como de crise orgânica polarizada na oposição das "personas" Governo Cid Sampaio x Governo Miguel Arraes, para detectar, neles, as pedagogias explícitas ou latentes, mas não necessariamente sistematizadas.

Identifico, neste discurso, através da análise de conteúdo, duas pedagogias concorrentes, como expressão de projetos políticos contendedores que galvanizam oficialmente a luta ideológica em Pernambuco no período. Uma, desenvolvimentista, respaldando o movimento educativo do projeto político modernizador que se expressa na Fundação da Promoção Social (FPS). Outra emergente, respaldando o movimento educativo do projeto político tendencialmente popular, representado sobretudo pelo Movimento de Cultura Popular (MCP).

Da pedagogia emergente procuro inferir subsídios para uma Pedagogia da Revolução. Estes podem contribuir para aprofundar, consolidar e ampliar a educação (escolar ou não) realizada com e pelas camadas da classe trabalhadora brasileira, no atual momento histórico. Neles a educação é concebida como prática mediadora de determinadas relações sociais podendo ajudar na